

Está Esperando o Quê para Começar a Mudar?

Muito se fala sobre a importância da mudança, seja na vida pessoal como na profissional, mas poucas são as pessoas ou empresas que realmente levam esse processo a sério.

Mudar é realmente mágico e, realizado de forma estratégica, pode conduzir a resultados extremamente positivos!

Quem acha que mudanças devem ser drásticas, se engana. Elas podem sim serem incrementais, um pouquinho a cada vez, mas o importante é que sejam contínuas, isto é, devem ser realizadas sempre, mesmo que durante curtos espaços de tempo.

É preciso ressaltar que nem todas as mudanças precisam ser definitivas e talvez essa consideração possa trazer algum alívio para aqueles que têm certa resistência em relação a mudar.

Falando desse tema, tomarei o título do filme do Jean-Claude Van Damme “Retroceder nunca, render-se jamais” para fazer algumas reflexões de que essa não é uma boa tática quando o assunto é sobre mudanças.

Retroceder é um simples ato de mudar de posição, cujo movimento leva o sujeito a voltar ao ponto inicial ou a um contexto anterior, uma vez que a circunstância na qual o indivíduo se encontra não deu certo e precisa ser reavaliada.

O que muitas vezes ocorre é que pessoas ou empresas não “se rendem jamais”, isto é, não assumem o fato de haverem tomado uma decisão equivocada, seja por questão de arrogância ou vergonha. Nenhum desses motivos deveria servir como desculpa para que um erro deixe de ser olhado de frente e analisado. Acreditar que não haja volta diante de uma circunstância qualquer é um engano, pois sempre haverá, mesmo que seja por um caminho diferente.

O fundamental é que uma decisão de “retroceder” seja tomada para se corrigir a situação e encontrar uma solução mais adequada para o problema.

Em algumas empresas, os processos de melhoria contínua (*Kaizen*) são vivenciados e medidos regularmente, trazendo resultados que impactam no aumento da produtividade, na redução de custos, na qualidade dos produtos e na segurança dos trabalhadores. Outras empresas gastam milhões em indenizações por não terem implantados processos robustos para tratar corretamente os desvios.

Quando falamos sobre pessoas, muitas acabam com suas carreiras ou vidas pessoais, às vezes por não se conhecerem profundamente e, por esse motivo, não conseguem identificar seus próprios erros. Em outras ocasiões, quando são conhecedoras de suas falhas, preferem colocar a culpa no outro. Nesse caso, esse estratagema pode levar o indivíduo a cometer o mesmo erro novamente e a entrar em um ciclo vicioso, que acaba afetando vários aspectos de sua vida.

Não vou afirmar que mudar seja um processo fácil de se fazer, mas posso assegurar que traz muitos benefícios, que podem ser usados em vários momentos em nossas vidas, principalmente em circunstâncias extremamente adversas, como as crises em geral.

Portanto, encare a situação atual como uma oportunidade! Dessa forma, você já realizará uma mudança.